

A RELAÇÃO ENTRE A ATUAÇÃO NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E NO PIBID: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO INICIAL DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Amanda Azevedo dos Santos ¹

PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Estágio supervisionado; PIBID.

INTRODUÇÃO

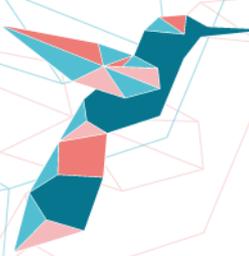
Tendo como referência o estágio supervisionado e o PIBID o presente trabalho tem como objetivo discutir e analisar as contribuições e limites dessas duas experiências de aproximação e inserção dos acadêmicos de Educação Física ao campo de atuação profissional. Além disso, o texto busca apresentar algumas reflexões que permitam identificar pontos de aproximação e tensionamento entre o estágio e o PIBID no tocante à formação inicial de professores de Educação Física. Para tanto, além de minha participação como aluna no estágio supervisionado e bolsista no PIBID realizei uma revisão bibliográfica com a intenção de compreender as diferentes concepções de estágio presentes nos estudos realizados sobre esse tema, bem como apresentar uma síntese do Projeto Institucional do PIBID em uma instituição de ensino superior.

Busco realizar algumas reflexões sobre essas experiências, tomando como referência alguns eixos de análise, dentre os quais destaco: o tempo, e as relações construídas com os sujeitos da escola. Durante a experiência de estágio tomamos conhecimento do cotidiano escolar, passamos a perceber os conflitos existentes neste espaço e começamos a refletir sobre possíveis intervenções para os mesmos, começamos a construir uma identidade docente tomando consciência sobre o professor que queremos ser e o que não queremos nos tornar.

Na organização atual das disciplinas de estágio o tempo que o estagiário normalmente permanece na escola é muito curto para uma compreensão mais aprofundada do contexto escolar, o que terá forte relação com a dificuldade de estabelecer laços com os demais sujeitos da escola assim como a interação e o trabalho com o professor de Educação Física. Essa condição, estabelece uma dificuldade na construção de uma relação mais orgânica com o cotidiano escolar e, sobretudo, com o professor supervisor, visto que muitas vezes os estagiários permanecem na escola apenas no momento das aulas de Educação Física limitando-se a observá-las.

Em relação ao PIBID o que se observa é um movimento que busca garantir condições ao bolsista que, inicialmente, busque conhecer o contexto escolar em qual irá atuar construindo com o professor supervisor uma parceria e trocas de experiências, trabalhando assim a dimensão da formação continuada do professor e a formação inicial do bolsista. Essa inserção no cotidiano escolar se efetiva ao longo de, pelo menos, um semestre letivo sendo acompanhada pela realização de várias estratégias que buscam auxiliar o acadêmico no processo de mapeamento e compreensão do cotidiano escolar.

Outra característica do programa é o princípio do trabalho interdisciplinar que estabelece a construção das relações com outras áreas de conhecimento constituindo-se em uma dimensão de extrema importância para a formação docente.



Pimenta e Lima (2004) afirmam que o estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em contraposição à teoria. Nessa perspectiva, o estágio deveria ser caracterizado por contemplar dimensões da teoria e da prática reforçando a noção de que teoria e prática não devem estar desvinculadas uma da outra, entretanto, são dimensões distintas de uma realidade. Muito se discute sobre essa compreensão do estágio, pois, as autoras constatarem que os cursos de formação profissional carecem de teoria e prática, principalmente no que diz respeito a relacionar uma à outra, tornando difícil muitas vezes para os alunos perceberem sentido prático em algumas disciplinas existentes no currículo do curso. Dessa maneira, seria necessária também a discussão sobre os conceitos de teoria e prática, e como as mesmas se relacionam cotidianamente na ação profissional. (PIMENTA E LIMA, 2004).

Pimenta afirma que no tocante a profissão de professor, a mesma caracteriza-se por ser eminentemente prática. A autora desenvolve esse pensamento conforme explicitado abaixo:

E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação será a partir da observação, imitação, reprodução e às vezes, reelaboração dos modelos existentes na prática consagrados como bons. Muitas vezes nossos alunos aprendem conosco nos observando, imitando, mas também elaborando seu próprio modo de ser a partir da análise crítica do nosso modo de ser". (PIMENTA,2004,p.35).

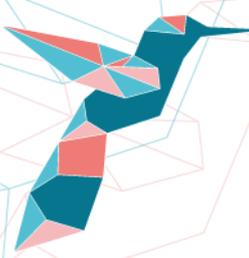
Ao refletir sobre as relações que estabeleci entre o PIBID e os estágios supervisionados chego a conclusão que, um complementa o outro, ou seja, algumas das limitações que o estágio supervisionado apresenta como por exemplo a escassez de tempo para as discussões dos problemas cotidianos que muitas vezes não estão sendo o foco das discussões na disciplina de estágio são partilhadas e refletidas nos encontros do PIBID o mesmo também apresenta limitações referentes ao tempo destinado às ações porém, os bolsistas permanecem um tempo maior na escola assim como em outras atividades do programa que contribuem para a formação de professores críticos e reflexivos.

O estágio e o PIBID proporcionam aos envolvidos proximidade com a realidade a qual irão atuar dando a oportunidade para que os alunos conheçam as formas de organização de uma escola, os processos de administração, os sujeitos que a constituem, as comunidades que a cerca, e façam uma análise mais coerente dos conflitos cotidianos característicos deste âmbito tendo assim uma compreensão coerente do que pode ser proposto para que mudanças significativas aconteçam, tudo isso levando em consideração que as mudanças devem se concretizar junto aos sujeitos da escola em seus desejos e necessidade de reconstruir e transformar o que está aos seus entornos.

REFÊNCIAS

JUNIOR, Admir Soares de Almeida. **Subprojeto de Licenciatura em Educação Física PUC Minas**. Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência-PIBID. Edital pidbid nº/2012 CAPES.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência** (coleção docência em formação-Saberes Pedagógicos). p.33-57 Cortez, São Paulo, 2014.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

VENTORIM, Silvana; NASCIMENTO, Ana Cláudia Silverio; NUNES, Kézia Rodrigues,
SANTOS, Wagner. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1. Vitória, 2011.**

FONTE DE FINANCIAMENTO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

¹ Estudante do Curso de Graduação em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte MG. Endereço eletrônico: amanda_as.azevedo@yahoo.com.br.